

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 14 - Mar./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573

ADRIANA CAROLINA DE SIQUEIRA

De geração a geração: Professor.

POIESIS



Carlos Eugênio Rêgo
Cleia Teixeira da Silva Oliveira
Danton Medrado
Ivete Irene dos Santos
J. Wilton
Kayenne Kamylle
Luiza de Souza Martins

Filada 3:
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos

DESTAQUES

MÉTODO QUALITATIVO NA PESQUISA ACADÊMICA
Adeilson Batista Lins

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA
Aline Pereira Matias

A ANIMAÇÃO NARUTO E A POÉTICA VISUAL DA CRIANÇA NAS AULAS DE ARTE;
NOVAS REPRESENTAÇÕES AO DESENHAR
Isac dos Santos Pereira / Maria Ignes Carlos Magno



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br



Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 14 Março de 2021 - ISSN 2675-2573

 <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Isac dos Santos Pereira

Ivete Irene dos Santos

Manuel Francisco Neto (Angola)

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomaz Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Vilma Maria da Silva

Organização:

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

AUTORES(AS)

Adeilson Batista Lins

Aline Pereira Matias

Anna Carolyn Lima Kecek Ruis

Arlete Nogueira dos Santos Braga

Carla Lima Almeida de Couto

Edna dos Reis Ricardo

Fellipe William Marques Martins

Glauce Castor de Medeiros

Iolanda Aparecida dos Santos

Isac dos Santos Pereira

José Wilton dos Santos

Kelly da Cruz Bianchini

Maria Vanuzia de Lima Santos

Márcia Dantas dos Santos da Silva

Marinalda Bezerra da Silva

Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos

Rosemary Nunes Gomes

Vera Lucia Brasilino

A

São Paulo

2021

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Isac dos Santos Pereira
Ivete Irene dos Santos
Manuel Francisco Neto (Angola)
Patrícia Tanganelli Lara
Thaís Thomas Bovo
Veneranda Rocha de Carvalho
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adelson Batista Lins
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Profa. Me. Ivete Irene dos Santos
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Lee Anthony Medrado

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Contatos

Tel. (11) 98031-7887
Whatsapp: (11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com
<https://primeiraevolucao.com.br>
São Paulo-SP - Brasil

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.

Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.

Filiada à:



Publicada por:

Edições
Livro Alternativo

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 14 (mar. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

120 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

www.primeiraevolucao.com.br

05 APRESENTAÇÃO

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

08 HOMENAGEM

Adriana Carolina de Siqueira

COLUNAS

12 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

118 *POIESIS*



ARTIGOS

* Destaque

★	1. MÉTODO QUALITATIVO NA PESQUISA ACADÊMICA Adeilson Batista Lins	17
★	2. A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA Aline Pereira Matias	25
	3. A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO Anna Carolyn Lima Kecek Ruiz	31
	4. PROTAGONISMO: AS METODOLOGIAS ATIVAS E O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM Arlete Nogueira dos Santos Braga	41
	5. AS ARTES E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA VIDA DE CRIANÇAS E JOVENS Carla Lima Almeida de Couto	47
	6. A IMPORTÂNCIA DE UMA SEGUNDA LÍNGUA PARA CRIANÇAS Edna dos Reis Ricardo	51
	7. AS BRINCADEIRAS E O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS Fellipe William Marques Martins	55
	8. A LUDICIDADE NO DESENHO: A LIVRE E AUTÊNTICA EXPRESSÃO INFANTIL Glauce Castor de Medeiros	61
	9. A CRIANÇA COM DEFICIÊNCIAS E SUA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO Iolanda Aparecida dos Santos	67
★	10. A ANIMAÇÃO NARUTO E A POÉTICA VISUAL DA CRIANÇA NAS AULAS DE ARTE; NOVAS REPRESENTAÇÕES AO DESENHAR Isac dos Santos Pereira/ Maria Ignes Carlos Magno	71
	11. AS DISCIPLINAS HUMANÍSTICAS NO CURSO DE ENGENHARIA José Wilton dos Santos	77
	12. CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL Kelly da Cruz Bianchini	83
	13. FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL E AUDIOVISUAL Márcia Dantas dos Santos da Silva	91
	14. A IMPORTÂNCIA DA DOCÊNCIA NO DECORRER DA VIDA Maria Vanuzia de Lima Santos	97
	15. MATEMÁTICA DE MANEIRA LÚDICA NAS SÉRIES INICIAIS Marinalda Bezerra da Silva	101
	16. PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos	105
	17. A INTRODUÇÃO DA MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL Rosemary Nunes Gomes	109
	18. AS ARTES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL Vera Lucia Brasilino	113

REPENSAR O CURRÍCULO PARA CONTEMPLAR PARA A DIVERSIDADE DOS ESTUDANTES

Apraz-me mais uma vez apresentar esta revista, pois que a mesma a cada momento vai dando passos mais concamitantes para o engrandecimento literário educativo. E perante esta nova edição, nota-se uma efusão mais participativa das (dos) professoras (os), nesta labuta expositiva dos seus conhecimentos pedagógicos e psicológicos.

Debruçar-se sobre o currículo não é fácil devido que o mesmo contem várias reflexões polissêmicas. Mais é evidente que ao focar-se no currículo implicitamente deve-se tocar na qualidade na educação. O currículo é uma parte importantíssima do professorado e sua ação diária que é de educar, ensinar para que os diversificados estudantes aprendam com eficácia os diferentes conteúdos escolares e ou académicos.

Os artigos ora expostos contêm matérias valiosas de conhecimentos. Dentro deste ímpeto, pode-se dizer que a maioria dos mesmos plasmam nos seus conteúdos os aspectos educativos que o professor deve acarretar na sua caminhada didática, para o bem dos educandos aprendizes. Nesta linhagem, como é óbvio surge o currículo, como um pressuposto indelével que não se deve discorar ou apartar da qualidade na educação, já que este último término pontualiza os moldes de saber educar, ensinar e aprender com eficácia.

Porém, todos os professores devem incluir nas suas actividades pedagógicas, a educação, pois ultimamente se está constatando que este construto está perdendo o seu lugar no referido processo, pois que se está a ensinar mais do que educar.

A qualidade na educação tem muito a ver com a qualidade da superação profissional dos

professores, assim como também dos valores e virtudes que este fazedor educacional e social deve possuir para melhor alavancar os saberes científicos de um lado e do outro as aprendizagens dos alunos e ou estudantes.

Há autores ainda desta edição, que indicam que os professores que lecionam as classes de iniciação, devem ter em consideração a inclusão de todas as crianças escolares, e que a disciplina de educação musical deve ser preponderante devido que promove o desenvolvimento cognitivo e motivacional dos petizes. Ainda assim, a qualidade na educação incute que os professores zelem por novas metodologias de educação, onde os alunos/estudantes sejam inovadores, confiantes, colaboradores, críticos, participativos, empáticos, responsáveis das suas reflexões, enfim.

O currículo e a qualidade na educação, como processos construtivos que são devem ser decursos abrangentes nas suas atuações, abrangendo não só os professores, os alunos e o Estado que com as suas políticas educativas deve continuar a massificar e a democratizar a educação, o ensino e a aprendizagem, mais sim também as famílias, os funcionários da educação, os diretores de escolas, os concelheiros educativos, enfim todo o elenco que se preocupa na melhoria do sistema educativo.

Outrossim, importa afirmar que a qualidade na educação e o currículo, ambos os construtos contemplam os valores e virtudes por parte dos professores e não só, e que os educadores, por sua vez devem saber congregar, os educandos que são oriundos de diversas culturas.

Todos estes apanhados e mais outros que não foram aqui agizados na 14^a edição são produtos de uma laboriosa leitura e escrita por parte das utentes educativas e como não podia deixar de ser é mais um prestimoso contributo para a sociedade literária que se propõe que assim seja. Nesta edição foi homenageada a professora Adriana Carolina de Siqueira.

Finalmente, a priori, continua a se denotar uma maior entrega do lado das educadoras que são a maioria deste grupo de escritoras e isto faz jús, devido que as mesmas se empenham cada vez mais na melhoria dos conteúdos dos artigos em prol de melhor educar para o bem da sociedade. ■



Manuel Francisco Neto

Doutorado em Psicologia Social, na Faculdade de Psicologia da Universidade John F. Kennedy em Buenos Aires - Argentina, em 2019. Mestre em Ciências Pedagógicas, opção: Pedagogia e Psicologia pelo Instituto Superior Estatal Pedagógico de V. I. Lenine, em Moscovo-Rússia, em 1990.

É Docente no Instituto Superior de Ciências de Educação-Luanda, desde 1996, das cadeiras de (i) História da Psicologia e (ii) Avaliação e Intervenção Psicológica (iii) Práctica Pedagógica e (iv) Orientador de Trabalhos de Fim de Curso.

NOSSO TIME



Ana Paula de Lima

Professora/Especialista



Antonio R. P. Medrado

Professor/editor



Isac dos Santos Pereira

Professor/Mestre



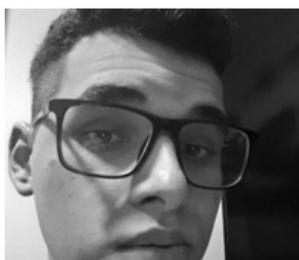
Ivete Irene dos Santos

Professora/Mestra



José Roberto T. da Silva

Professor/Editor



Lee Anthony Medrado

TI/Projetos



Manuel Francisco Neto

Professor/Doutor



Patrícia Martins S. Rede

Professora/Bibliotecária



Patrícia Tanganelli Lara

Professora/Doutora



Thaís Thomaz Bovo

Professora/Doutora



Veneranda R. Carvalho

Professora/Mestra



Vilma Maria da Silva

Professora/Especialista



EDUCAÇÃO GREVE PELA VIDA

A **Revista Primeira Evolução** e a
Edições Livro Alternativo

Declaram apoio incondicional à greve dos profissionais da educação e se solidarizam com as famílias daqueles que foram vítimas da covid-19.

Junte-se a esta luta.

Não aceite ser cobaia dos governos colocando sua vida em risco.

Cobre providências das autoridades.

Solicite o apoio de seus colegas.

Faça seu sindicato trabalhar!



HOMENAGEM HOMENAGEM

ADRIANA CAROLINA DE SIQUEIRA

DE GERAÇÃO A GERAÇÃO: PROFESSOR.

Tenho o orgulho de dizer que venho de uma família composta por professores: meu pai, minha mãe e minha tia. Todos cursaram magistério e seguiram essa linda profissão (meus pais, inclusive, se conheceram no curso de Magistério da minha cidade).

HOMENAGEM

HOMENAGEM

ADRIANA CAROLINA DE SIQUEIRA

Lembro-me, desde criança, da minha mãe, excelente professora, corrigindo lições, confeccionando lembrancinhas, tudo com muito amor e capricho para seus alunos da alfabetização. Às vezes eu a ajudava e, embora não sáisse do mesmo modo como ela fazia, minha mãe pacientemente me auxiliava.



Turma de alunos do seu Pai, Adriano.



Formatura do 1º Ano com sua Mãe, Iracema.

Durante minha adolescência cursei o magistério no CEFAM de Suzano. Nessa época de incertezas, me perguntava se iria querer seguir essa profissão, como meus pais e minha tia Lucinda, que foram excelentes professores. O receio de não estar à altura deles era grande, assim como a insegurança de entrar em uma sala de aula.

Cursei o bacharelado e a licenciatura em Língua Portuguesa e Espanhol pela FFLCH-USP e, após me formar, trabalhei em escolas de

HOMENAGEM

HOMENAGEM

ADRIANA CAROLINA DE SIQUEIRA



Turma de alunos de sua tia Lucinda.

idiomas. Decidi, então, prestar o concurso para a Prefeitura de São Paulo e qual não foi a minha surpresa e alegria ao ser aprovada! Durante meu percurso acadêmico e profissional, Deus muito me

ajudou, iluminando minha mente, sendo um Grande Amigo e Companheiro para todas as horas!

Nesse momento começaram os desafios: hora de entrar em sala de aula. Como em todas as profissões, não foi fácil, mas pude contar com o auxílio de excelentes colegas, em especial três que muito me marcaram: professoras Vânia, Denise e Miroslava. Aprendi muito com essas grandes colegas que me aconselharam em meus anos iniciais, compartilhando suas experiências ao longo dos anos em sala de aula.



Caroline, amiga de profissão.



Contação de história.

HOMENAGEM

HOMENAGEM

ADRIANA CAROLINA DE SIQUEIRA



Aula na sala de leitura.

Dia após dia, em cada aula, buscava trazer, além dos conteúdos previstos, outros temas interessantes e que pudessem despertar o interesse dos meus alunos, principalmente em relação à literatura (que ocupa um lugar especial no meu coração). Cada comentário e interpretação feitos por meus estudantes, assim como os debates levantados em sala, faziam e continuam a fazer meu coração vibrar até hoje.

Desde 2015 estou na Sala de Leitura da E.M.E.F. Armando Cridez Righetti. Vejo,

com muita alegria, a vontade de meus estudantes em escutar, ler e participar tanto das discussões literárias apresentadas, quanto das atividades envolvendo Saraus, Teatro. Claro, a participação começa tímida, mas aos poucos, todos se animam e sentem à vontade para dar a sua contribuição.

Muitos trabalhos interessantes foram e continuam sendo realizados em parceria com professores da minha unidade escolar. É muito gratificante, após concluídas as atividades, receber o feedback dos colegas e dos alunos, que sempre comentam quão enriquecedores foram esses trabalhos em suas vidas.



Atividade extracurricular.

HOMENAGEM

HOMENAGEM

ADRIANA CAROLINA DE SIQUEIRA

Ver meus estudantes falarem com carinho das obras ensinadas e lembrarem de mim com afeto - mesmo os que já se formaram e gritam, do outro lado da rua: "pro, que saudades das suas aulas" - é um grande privilégio para mim.

Nessa caminhada pela Educação, fiz grandes amigos e excelentes colegas. Compartilho o amor que tenho pelos livros

e pelo conhecimento com meus alunos e eles, por sua vez, compartilham comigo suas ideias e opiniões. Essa troca preciosa me ajuda a evoluir a cada dia mais como ser humano e como professora. Sinto-me grata pela experiência e pelo conhecimento que adquiro a cada dia e por fazer parte do percurso não apenas acadêmico, mas também humano, dos meus queridos estudantes.



Atividade de produção de texto.

Resumo das formações:

Adriana Carolina de Siqueira cursou magistério no CEFAM (Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento ao Magistério) - 1998-2001;

Cursou Letras na FFLCH (Faculdade de Letras e Ciências Humanas) da USP (Universidade de São Paulo) - 2003-2007;

Fez mestrado em Literatura e Crítica Literária pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) - 2019-2021;

É professora concursada pela Prefeitura de São Paulo e pelo Estado de São Paulo. Atualmente, está designada como POSL na E.M.E.F. Armando Cridey Righetti, desde 2015.



Poiesis

LENDO NUVENS

Avião, bicicleta e cavaleiros,
 Pus-me a ler nuvens
 Que, com seu andar ligeiro,
 Logo se transformam
 Em carrosséis, menino e comissária

E eis que vejo um menino cavaleiro
 Uma comissária de bicicleta
 E carrosséis de avião

Aqui e acolá tudo pode

Aeromoça no carrossel
 Cavaleiro na bicicleta
 E o menino a pilotar o avião

Aqui e acolá tudo pode

Uma pequena distração e o acolá surpreende:
 Vejo a Cinderela a dançar pelo salão
 Enquanto o Poeta por ela espera

Espera! Não era uma Menina?
 A Menina cresceu e tornou-se a mais bela donzela
 Que por ela o poeta espera

Fortes rajadas de vento e as nuvens se refazem nos céus

O poeta colhe a mais bela rosa do Jardim do Amor
 E, à procura daquela que lhe oferece calor,
 Caminha entre cavaleiros, meninos e carrosséis
 Logo vê em suas mãos a rosa sendo substituída por pincéis

E, entre pinceladas coloridas, o avião corta velozmente as nuvens
 O poeta, absorto, fica ali desenhando seu futuro...
 Café, Senhor? - A Comissária tem os olhos de pidona
 Tu és minha Dona. Permaneces no Jardim do Amor comigo?
 E se desfazem nos céus

Aqui e acolá tudo pode

Surge, timidamente entre as nuvens,
 Uma menina a segurar entre as mãos
 A mais bela e perfumada rosa que ganhara
 E, pisando em nuvens de algodão,
 Avista um Cavaleiro ao longe

E numa velocidade estonteante
 Sem saber se provocada pelo carrossel,
 Pelo cortar dos ventos pelo avião,
 Ou pelo pedalar ligeiro do menino
 Logo avista a Torre Eiffel em sua plenitude

As nuvens se dissipam, porque aqui e acolá tudo pode

O cavaleiro se aproxima
 Segura-lhe as mãos, fita-lhe os olhos, o sorriso
 E refaz o convite tão esperado:
 Permaneces comigo no Jardim do Amor, minha Menina?
 Nunca daqui sairemos, meu eterno Poeta.

E as nuvens dão passagem à noite que se aproxima
 Porque aqui e acolá tudo pode.

Cleia Teixeira da Silva Oliveira
 (CEU EMEF Água Azul)

BEM-VINDO

BEM-VINDO AO BRASIL
 ONDE A MENINA
 TEM QUE ANDAR ACOMPANHADA
 PORQUE, SE SOZINHA,
 É ASSEDIADA
 ESTUPRADA
 ASSALTADA
 E AINDA É CULPADA.

BEM-VINDO AO BRASIL
 UM PAÍS QUE NÃO TEM IDENTIDADE
 ONDE AS MULHERES PRECISAM
 IMPLORAR
 POR UM POUCO DE DIGNIDADE.

J. WILTON (EMEF Armando Cridey Righetti)
KAYENNE KAMYLLÉ (EMEF Armando Cridey Righetti)



ESTUPRO CULPOSO?

Eu não sinto nada a não ser nojo
Desgosto e vergonha
Vergonha por ter que ver o descaso das autoridades na tv
Vergonha de passar na rua e ver todos encarando a minha bunda
Eu também sinto ódio
Cada palavra e cada foto
O biquíni se tornou prova
Prova de que ela se divertia em dia de sol?
Prova que o bronzado era natural?
As matérias estão passando
A minha saliva ficou amarga
Difícil de engolir
Nos sentimos impotentes
Vítimas não só do agressor, mas também da justiça que até
hoje se mostrou ausente
O tal estupro "culposo" invade nossas mentes
Nossos quartos, nossos trabalhos e a nossa intimidade
Que inclusive já foi violada
Agora o sangue escorre entre suas pernas
As lágrimas tomam conta de seus lindos olhos que agora
estão sem cor
Promotor cheio de raiva
Mas ela só pediu respeito
Julgaram ela indigna do próprio direito
Depois de exame, prova e testemunha ainda precisamos
de mais suspeitos?
Estamos cansadas, mas vamos continuar lutando
É por mim e por ela
Para que o silêncio nunca mais te esconda as lágrimas.

Luiza de Souza Martins
(ETEC Itaquera II)

TRANSBORDO

Às vezes meus dias não cabem em mim
Muito menos nos calendários forjados:
afazeres forçados.
Eu sem foco.
Nada faço,
do tudo o que eu queria.
Só me resta
o que me sobra:
abastada em poesia
em que tudo (me)cabe

Ivete Irene dos Santos
Professora

ÓPIO

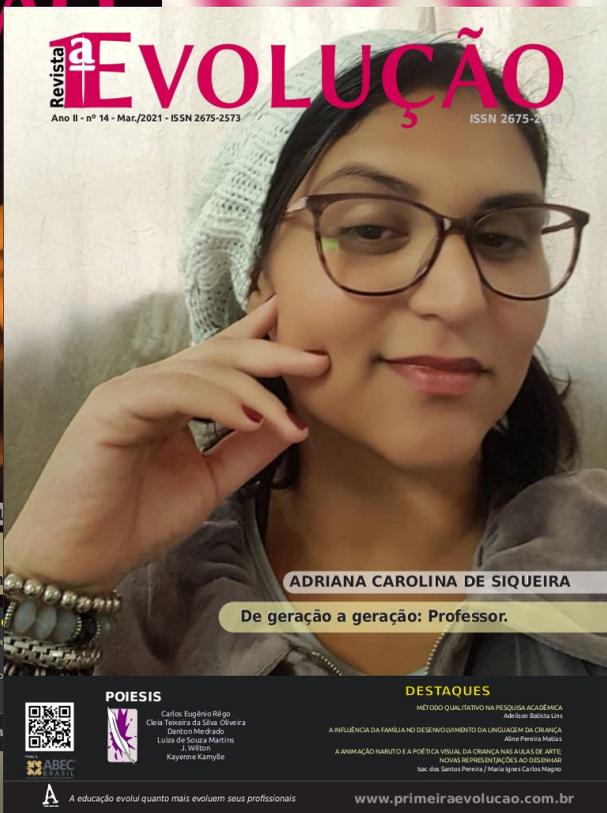
Entopem-se de ópio nas esquinas do além.
Em tese, é evasão. E delirar até convém.
O ópio, óbvio, sócio-mor do caos, do ócio.
Marquises, cofres frágeis não retêm
O cobre pouco, o vintém
arremessado ao vício.
(árduo ofício esse)
atirado ao desdém
de muitos
com quem pouco tem,
a não ser o gesto cego de alguém
a estender um troço, um trem
que afaga a ferro frio,
rasteiras vidas de ninguém.
E queimam o momento em que entendem
que a vida é além
dos que compram,
dos que vendem.
E há quem venda o corpo.
E há quem venda a alma.
E há quem vende a vida,
vendando a luz que havia
a velar o vão do dia.

Carlos Eugênio Rêgo
Prof. na rede pública no Distrito Federal.

MEDALHAS

Soldados vencem batalhas
Matam em nome do estado
Depois recebem medalhas
Pelo crime praticado.

Danton Medrado
EMEF José Augusto César Salgado, Dr.



Filiada à:



AUTORES(AS):

- Adeilson Batista Lins
- Aline Pereira Matias
- Anna Caroliny Lima Kecek Ruis
- Arlete Nogueira dos Santos Braga
- Carla Lima Almeida de Couto
- Edna dos Reis Ricardo
- Fellipe William Marques Martins
- Glauce Castor de Medeiros
- Iolanda Aparecida dos Santos
- Isac dos Santos Pereira
- José Wilton dos Santos
- Kelly da Cruz Bianchini
- Maria Vanuzia de Lima Santos
- Márcia Dantas dos Santos da Silva
- Marinalda Bezerra da Silva
- Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos
- Rosemary Nunes Gomes
- Vera Lucia Brasilino

ORGANIZAÇÃO:

Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva



 <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

Edições
Livro Alternativo

www.primeiraevolucao.com.br

